

Conhecimento Compartilhado

Quais seriam os resultados de um sistema educacional que compreendesse o intercâmbio permanente e aberto do conhecimento? Isso significa instituições, governos, empresas e sociedades compartilhando seu aprendizado em prol da inovação dos modelos de ensino e aprendizagem. Analisar comparativamente projetos, métodos e ferramentas aplicadas por uma ou mais instituições, considerando fundamentalmente a realidade cultural, econômica e social da região em que atuam e como essas realidades afetam aluno, educador, instituição e sociedade, é essencial para a compreensão do porquê e do que estamos fazendo com a educação. A diversidade de modelos pedagógicos é necessária, mas somente é positiva quando esses modelos estão em sinergia e cooperam entre si para aprimorar o sistema educacional.

O setor educacional não está sabendo utilizar a tecnologia digital para aprimorar e aprender com seus modelos. Os computadores e os softwares, com suas funcionalidades de reunir, organizar, classificar e analisar dados e prover informações, são os únicos meios para essa análise e aprendizado. Não é necessário um alto investimento para isso. Frequentemente, novas soluções em software são lançadas, e a um custo baixíssimo, especialmente aquelas que utilizam a arquitetura de nuvem para prover seus serviços. No meu artigo *O aprendizado centrado no aluno*, publicado na edição de junho da *Linha Direta*, abordo como a tecnologia pode responder à necessidade individual de aprendizado de cada aluno - o que também pode ser aplicado aos educadores e gestores da educação.

O aprendizado sobre a efetividade dos modelos, ou sobre em que contexto um método é mais efetivo do que outro, atende primeiramente aos educadores e gestores, que poderão aprimorar suas habilidades e competências e desenvolver estratégias de aprendizagem focadas nas necessidades reais dos alunos. Os caminhos para melhorar a educação apontam cada vez mais para a gestão do conhecimento e para a inovação. As instituições que não adotarem a inovação, que não aprenderem com seus modelos e não compartilharem seus conhecimentos, certamente deixarão de existir.

A educação não se antecipou às mudanças sociais, econômicas e culturais, e essas, por sua vez, estão forçando a transformação da educação. Sabemos que, isoladamente, o sistema educacional não responde, e nunca responderá, apesar de ser percebido dessa forma, por toda a complexidade do desenvolvimento humano. Por esse motivo, a colaboração e o compartilhamento do conhecimento pedagógico e educacional é fundamental para a inovação dos modelos de ensino e aprendizagem. ■



Thiago Chaer
Palestrante e especialista em
Inovação e Tecnologia Aplicadas
à Educação
www.thiagochaer.com